

RELATÓRIO DE ATIVIDADES

Prestador de serviço:

Ater Minas

Assessoria Técnica e Extensão Rural de Minas Gerais
Responsável pela assessoria: Welerson Amaro da Silva

CNPJ: 23,213,082-58

Rua Marília de Dirceu nº 59, São Judas

Montes Claros – MG

CEP: 39.401-007

Telefone: (38) 9 9891 4583

welersonagronomo@yahoo.com.br

1. Descrição geral do produto

A implantação da tecnologia social Fundo Rotativo Solidário para acesso à capital de giro, visa o fortalecimento da rede de associações e cooperativas agroextrativistas do Núcleo do Pequi no que diz respeito à gestão organizacional, articulação externa e gestão da produção, comercialização e organização financeira.

O objetivo principal da proposta de assessoria e entrega de produto é para o Apoio Técnico para elaboração de proposta de acesso ao capital de giro por parte dos empreendimentos que compõem o Núcleo do Pequi e Apoio Técnico para acompanhamento de aplicação dos recursos e avaliação da capacidade de pagamento e garantia de devolução do capital de giro solicitado, conforme proposta enviada para o 32º Edital PPP-ECOS (Cerrado)

1.1 Produto

Apresentação de relatório descritivo sobre a evolução das atividades e resultados alcançados.

Descrição das atividades correspondentes

As atividades ocorridas no período deste relatório registram o acompanhamento aos empreendimentos participantes do processo de assessoria para acesso e gestão dos recursos do Fundo Rotativo Solidário e compreendem as seguintes ações:

A) Mobilização e sensibilização dos empreendimentos para a temática voltada ao Fundo Rotativo Solidário e Capital de Giro: Importância e possibilidades de aplicação dos recursos;

B) Reunião com os empreendimentos interessados em acessar o recurso do fundo para que entendessem as possibilidades de aplicação dos recursos;

C) Apresentação do documento de manifestação de interesse em acessar o fundo;

D) Elaboração da proposta de acesso baseado no documento de manifestação de interesse apresentada pelos empreendimentos;

E) Análise de pertinência da proposta apresentada por cada empreendimento;

F) Reanálise, revisão e adequação da proposta apresentada por cada empreendimento;

G) Reuniões de apresentação da proposta de cada empreendimentos para a diretoria e equipe técnica do Núcleo do Pequi;

H) Reuniões de alinhamento e planejamento junto à equipe do Núcleo do pequi e demais Stakeholders.

I)Evento Diálogos em Rede sobre Fundo Rotativo Solidário.

Para as atividades descritas nesta etapa foram dedicadas 40 horas de trabalho.

Acompanhamento e assessoria técnica para apresentação e entendimento d proposta de trabalho do FRS-Núcleo do Pequi.

Acompanhamento Técnico para análise da proposta

RA ELABORAÇÃO DO PLANO DE TRABALHO PARA O FUNDO ROTATIVO SOLIDÁRIO DO NÚCLEO DO PEQUI ASSUSBAC

PLANO DE TRABALHO

DADOS DA INSTITUIÇÃO			
Instituição responsável (Juridicamente)	ASSOCIAÇÃO DOS USUÁRIOS DA SUB BACIA DO RIO DOS COCHOS		
CNPJ:	07.122.665/0001-17		
Tipo de Organização:	ASSOCIAÇÃO		
Banco (nome e nº)	BANCO DO BRASIL	Ag.: 0283-6	Cc: 25965-9
Responsável pela entidade	ADAILTON LOPES VIANA		
CPF do/a responsável	959.273.106-30	Cargo	PRESIDENTE
Responsável pelo Projeto:	MARICELIA COSTA PACHECO		
Endereço da Instituição:	COMUNIDADE DE SAMBAIBA		
Coordenadas GPS:	15°24'10.35"S 44°31'39.58"O		
Telefone:	(38)998690079 (38) 992058141		
E-mails:	assusbac@gmail.com		
Quadro social	Nº DE HOMENS: 25		
	Nº DE MULHERES: 28		
Quantos com DAP	15		
Possui Unidade de Processamento:	SIM	Área da construção	160M ²
Quantos Produtores trabalham na Unidade?	15		
Possui Alvará de Funcionamento (prefeitura)?	NÃO		
Possui Alvará Sanitário?	NÃO		

Quais?	
Quantos produtores são fornecedores de matéria-prima:	50
Qual a distância máxima entre as áreas de coletas dos frutos e a Unidade de Processamento? ATÉ 50KM	
O empreendimento está apto a emitir Nota Fiscal?	NÃO
DESCRIÇÃO DO PLANO	
Valor a ser solicitado ao FRS-NP	R\$ 5000.00
Fale um pouco da História do empreendimento (quando foi fundado, motivação, quais frutos do Cerrado e da agricultura processa, quais produtos fabrica)	

A Associação dos Usuários da Sub-Bacia do Rio dos Cochos – ASSUSBAC é uma entidade sem fins lucrativos que nasceu no ano de 2003 no âmbito da execução do Programa de Recuperação e Preservação da Sub-Bacia do rio dos Cochos, com o princípio de organizar os agricultores e as comunidades para revitalização da Sub-bacia junto com o programa mencionado e continuar as suas ações após a finalização do programa. A ASSUSBAC reúne aproximadamente 30 famílias de agricultores de seis comunidades rurais localizadas no leito do rio dos cochos (Sambaíba, São Bento, Sumidouro, Roda D'água, Mamede, Cabeceira dos Cochos), a sede da ASSUSBAC fica localizada na comunidade Sambaiba, essa comunidade foi escolhida por centralizar as cinco comunidades e pela logística, uma vez que fica apenas 22km da cidade de Januária e na rodovia LMG 604 . Todas as ações executadas pela referida entidade têm como objetivo a valorização do meio ambiente, da agricultura familiar e da região, por meio da formação e conscientização das famílias, das parcerias com ONGs e OGs, da mobilização popular e fortalecimento dos movimentos sociais, da valorização do trabalho da mulher, da busca ao acesso as políticas públicas de direito e da geração de trabalho e renda por meio de atividades como o extrativismo de frutos do cerrado, apicultura e cultivo de hortaliças e culturas adaptadas a região, sustentadas na agroecologia. Erradicando assim a pobreza, o êxodo rural, e o descontentamento do homem do campo, além de fortalecer os laços de união entre as comunidades e região.

No decorrer das atividades da Assusbac em conjunto com o Programa de Revitalização do Rio dos Cochos, surgiu a iniciativa do aproveitamento dos frutos do cerrado. Durante as reuniões e mobilização foi proposto aos sócios fazer o levantamento das potencialidades da região levando em conta o clima semiárido característico de baixa umidade e pouco volume pluviométrico. Dessa forma foi identificado o grande potencial da região para o extrativismo de frutos nativos do cerrado e de quintais (não nativos, mas presentes na região), uma vez que havia produção considerável de espécies como pequi, cagaita, cajuí, pitomba, jatobá, umbu, acerola, goiaba entre outros, o que levou a percepção pelos agricultores de que a comercialização dos frutos do cerrado e seus derivados poderia ser uma grande solução para geração de trabalho e renda na região e que era necessário um maior aproveitamento desses frutos. Atualmente a ASSUSBAC possui uma unidade de beneficiamento de frutos, tendo como carro chefe o beneficiamento do fruto do pequi, os produtos gerados são pequi dúzia em caroço, raspa do pequi (polpa do pequi) em conserva, raspa do pequi congelada, óleo de pequi, castanha do pequi, creme de pequi entre outros. Além do pequi são beneficiadas as frutas do cerrado e quintais da região, gerando polpa de fruta, doces e geleias.

Quais os produtos o empreendimento irá produzir com o recurso pleiteado?

PRODUTO	QUANT. UNITÁRIA	QUANT. TOTAL
PEQUI DUZIA	1	6000
POLPA DE PEQUI (KG)	1	1000
POLPA DE PEQUI EM CONSERVA 200G SACHE	1	250
POLPA DE PEQUI EM CONSERVA POTE DE 500G	1	250
ÓLEO DE PEQUI LITRO	1	50
POLPA UMBU (KG)	1	500
POLPA ACEROLA (KG)	1	500
POLPA COQUINHO (KG)	1	500

Planejamento da Safra				
ÍTEM	QUANT.	UNIDADE	VALOR UNIT.	VALOR TOTAL
Matéria-prima PEQUI FRUTO	500	CX	15,00	7.500,00
Matéria-prima ACEROLA FRUTO	450	KG	2,00	900,00
Matéria-prima UMBU FRUTO	500	KG	3,00	1500,00
Matéria-prima COQUINHO FRUTO	430	KG	4,00	1720,00
Equipamentos, vasilhames				
FOGÃO	1	UND	1.800,00	1.800,00
INDUSTRIAL	1	UND	2.500,00	2.500,00
DESPOLPADEIRA	10	UND	3.500,00	35.000,00
FREEZER	1	UND	800,00	800,00
BALANÇA DIGITAL	1	UND	2000,00	2000,00
MESAS DE INOX	10	UND	15,00	150,00
FACAS CAIXAS	50	UND	30,00	1.500,00
PLASTICAS DE 30 KG	2	UND	15,00	30,00
VASSOURA	2	UND	18,00	36,00
RODO	2	UND	12,00	24,00
BALDE	8	UND	55,00	440,00
EPI (AVENTAL, BOTA)	3,5	MT	35,00	122,5
TELA NAILON				
Insumos				
TOUCAS	1	PCT	10,00	10,00
DESCARTÁVEIS (PACOTE C/100)	1	PCT	40,00	40,00
LUVAS (PACOTE C/100)	10	UND	5,50	55,00
PANOS	2	LT	8,00	16,00
HIPOCLORITO DE SÓDIO	5	LT	8,00	40,00
DETERGENTE NEUTRO	2	LT	15,00	30,00
ÁLCOOL EM GEL	1	PCT	60,00	60,00
MASCARAS	1	BOTE	5,00	5,00
	1	KG	2,50	2,50
	5	PCT	3,00	15,00
	10	UND	2,00	20,00
	2	UND	5,00	10,00
	1	UND	20,00	20,00

(PACOTE C/100) FOSFORO SAL SACOS DE LIXO ESPONJAS PINCEL MARCADOR BOBINA DE ETIQUETA				
Embalagens				
ROLOS DE SACOS	2	UND	25,00	50,00
PLÁSTICOS GRANDES	5	KG	27,00	135,00
SACOS	5	KG	30,00	150,00
SACOS	3	KG	27,00	81,00
PALSTICO DE 500G	250	UND	1,00	250,00
SACOS	250	UND	6,00	1500,00
PLÁSTICO DE 1KG	15	UND	2,00	30,00
SACOS	15	UND	3,00	45,00
PLÁSTICO DE 2 KG				
SACOS				
PLÁSTICOS STAND UP				
POUCH 500g				
POTES DE VIDRO 500G				
PET DE 1 LITRO				
PET DE 2 LITROS				
Mão de obra	8	HOMENS/DIAS	55,00 / 25 DIAS	11.000,00
Marketing, divulgação				
Transporte				
Despesas fixas				
LUZ	1	UND	150,00	150,00
AGUA	1	UND	50,00	50,00
GAS	2	UND	130,00	260,00
Outros				
			TOTAL:	70.047,00

CRONOGRAMA: quando serão realizadas as atividades ao longo do ano na unidade												
ATIVIDADE (MÊS)	1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	11	12
Compra matéria prima	X	X	X									X
Processamento	X	X	X									X
Envase, embalagem	X	X	X									X
Vendas, divulgação	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X
Devolução do microcrédito ao FRS-NP											X	X
Como é feito o controle e registro das atividades do empreendimento?												
PLANILHAS DE ANOTAÇÕES (HORAS TRABALHAS, QUANTIDADE PRODUZIDA E ETC) PLANILHAS DE PAGAMENTOS MAO DE OBRA, CUSTOS E LUCRO												
Como é feita a tomada de decisão nos processos no empreendimento?												
REUNIÃO COM OS ASSOCIADOS MENSALMENTE, OU QUANDO NECESSARIO												
Em quais mercados pretende comercializar os produtos?												
1-COOPERATIVAS 2-SUPERMECADISTAS 3-COMERCIO LOCAL (PNAE, FEIRAS, EVENTOS, PORTA PORTA, ETC)												
Quais os Canais de vendas utilizados e como é feito o contato com clientes e fornecedores												
COOPERATIVAS COMERCIO LOCAL												
Qual a quantidade de produtos que você acredita ser necessário comercializar para realizar o pagamento do Fundo Rotativo Solidário?												
4000 dúzias de pequi caroço, 500 kg de polpa de pequi (raspa), 200 saches de polpa de pequi, 200 potes de polpas de pequi												
De que maneira o proponente deste projeto produtivo pretende efetuar a devolução solidária dos recursos recebidos ao FUNDO ROTATIVO SOLIDÁRIO?												
PARCELADO EM 2 VEZES DE 6 EM 6 MESES												

ROTEIRO PARA ELABORAÇÃO DO PLANO DE TRABALHO PARA O FUNDO ROTATIVO SOLIDÁRIO DO NÚCLEO DO PEQUI ASSUSBAC SEGUNDO EMPRÊSTIMO

PLANO DE TRABALHO

DADOS DA INSTITUIÇÃO	
Instituição responsável (Juridicamente)	ASSOCIAÇÃO DOS USUÁRIOS DA SUB BACIA DO RIO DOS COCHOS

Welerson Amaro da Silva

CNPJ:	07.122.665/0001-17		
Tipo de Organização:	ASSOCIAÇÃO		
Banco (nome e nº)	MERCADO PAGO	Ag.: 0001	Cc: 73555538379
Responsável pela entidade	ADAILTON LOPES VIANA		
CPF do/a responsável	959.273.106-30	Car go	PRESIDENTE
Responsável pelo Projeto:	MARICELIA COSTA PACHECO		
Endereço da Instituição:	COMUNIDADE DE SAMBAÍBA		
Coordenadas GPS:	15°24'10.35"S 44°31'39.58"O		
Telefone:	(38)998690079 (38) 992058141		
E-mails:	assusbac@gmail.com		
Quadro social	Nº DE HOMENS: 25		
	Nº DE MULHERES: 28		
Quantos com DAP	15		
Possui Unidade de Processamento:	SIM	Área da construção	160M ²
Quantos Produtores trabalham na Unidade?	15		
Possui Alvará de Funcionamento (prefeitura)?	NÃO		
Possui Alvará Sanitário? Quais?	NÃO		
Quantos produtores são fornecedores de matéria-prima:	50		
Qual a distância máxima entre as áreas de coletas dos frutos e a Unidade de Processamento? ATÉ 50KM			
O empreendimento está apto a emitir Nota Fiscal?	NÃO		
DESCRIÇÃO DO PLANO			
Valor a ser solicitado ao FRS-NP	R\$ 5.000,00		
Fale um pouco da História do empreendimento (quando foi fundado, motivação, quais frutos do Cerrado e da agricultura processa, quais produtos fabrica)			

A Associação dos Usuários da Sub-Bacia do Rio dos Cochos – ASSUSBAC é uma entidade sem fins lucrativos que nasceu no ano de 2003 no âmbito da execução do Programa de Recuperação e Preservação da Sub-Bacia do rio dos Cochos, com o princípio de organizar os agricultores e as comunidades para revitalização da Sub-bacia junto com o programa mencionado e continuar as suas ações após a finalização do programa. A ASSUSBAC reúne aproximadamente 30 famílias de agricultores de seis comunidades rurais localizadas no leito do rio dos cochos (Sambaíba, São Bento, Sumidouro, Roda D'água, Mamede, Cabeceira dos Cochos), a sede da ASSUSBAC fica localizada na comunidade Sambaíba, essa comunidade foi escolhida por centralizar as cinco comunidades e pela logística, uma vez que fica apenas 22km da cidade de Januária e na rodovia LMG 604 . Todas as ações executadas pela referida entidade tem como objetivo a valorização do meio ambiente, da agricultura familiar e da região, por meio da formação e conscientização das famílias, das parcerias com ONGs e OGs, da mobilização popular e fortalecimento dos movimentos sociais, da valorização do trabalho da mulher, da busca ao acesso às políticas públicas de direito e da geração de trabalho e renda por meio de atividades como o extrativismo de frutos do cerrado, apicultura e cultivo de hortaliças e culturas adaptadas a região, sustentadas na agroecologia. Erradicando assim a pobreza, o êxodo rural, e o descontentamento do homem do campo, além de fortalecer os laços de união entre as comunidades e região. No decorrer das atividades da Assusbac em conjunto com o Programa de Revitalização do Rio dos Cochos, surgiu a iniciativa do aproveitamento dos frutos do cerrado. Durante as reuniões e mobilização foi proposto aos sócios fazer o levantamento das potencialidades da região levando em conta o clima semiárido característico de baixa umidade e pouco volume pluviométrico. Dessa forma foi identificado o grande potencial da região para o extrativismo de frutos nativos do cerrado e de quintais (não nativos, mas presentes na região), uma vez que havia produção considerável de espécies como pequi, cagaita, cajuí, pitomba, jatobá, umbu, acerola, goiaba entre outros, o que levou a percepção pelos agricultores de que a comercialização dos frutos do cerrado e seus derivados poderia ser uma grande solução para geração de trabalho e renda na região e que era necessário um maior aproveitamento desses frutos. Atualmente a ASSUSBAC possui uma unidade de beneficiamento de frutos, tendo como carro chefe o beneficiamento do fruto do pequi, os produtos gerados são pequi dúzia em caroço, raspa do pequi (polpa do pequi) em conserva, raspa do pequi congelada, óleo de pequi, castanha do pequi, creme de pequi entre outros. Além do pequi são beneficiadas as frutas do cerrado e quintais da região, gerando polpa de fruta, doces e geleias.

Quais os produtos o empreendimento irá produzir com o recurso pleiteado?

PRODUTO	QUANT. UNITÁRIA	QUANT. TOTAL
PEQUI DÚZIA	1	2700

Planejamento da Safra

ITEM	QUANT	UNIDADE	VALOR UNIT.	VALOR TOTAL
Matéria-prima PEQUI FRUTO	334	CX	15,00	5000,00
			TOTAL:	5000,00

CRONOGRAMA: quando serão realizadas as atividades ao longo do ano na unidade

ATIVIDADE (MÊS)	1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	11	12
Compra matéria prima	X	X										X

Processamento	X	X	X									X
Envase, embalagem	X	X	X									X
Vendas, divulgação	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X
Devolução do microcrédito ao FRS-NP						X						X
Como é feito o controle e registro das atividades do empreendimento?												
PLANILHAS DE ANOTAÇÕES (HORAS TRABALHADAS, QUANTIDADE PRODUZIDA E ETC)												
PLANILHAS DE PAGAMENTOS MÃO DE OBRA, CUSTOS E LUCRO												
Como é feita a tomada de decisão nos processos no empreendimento?												
REUNIÃO COM OS ASSOCIADOS MENSALMENTE, OU QUANDO NECESSÁRIO												
Em quais mercados pretende comercializar os produtos?												
1-COOPERATIVAS												
2-SUPERMERCADISTAS												
3-COMÉRCIO LOCAL (PNAE, FEIRAS, EVENTOS, PORTA A PORTA, ETC)												
Quais os Canais de vendas utilizados e como é feito o contato com clientes e fornecedores												
COOPERATIVAS												
COMÉRCIO LOCAL												
Qual a quantidade de produtos que você acredita ser necessário comercializar para realizar o pagamento do Fundo Rotativo Solidário?												
Serão produzidas 2700 dúzias de pequi que serão vendidas no valor de R\$2,90 cada dúzia, resultando na arrecadação bruta de R\$7.830,00 sendo que para o pagamento do recurso deverão ser produzidas 1725 DÚZIAS DE PEQUI o que resulta em R\$5.002,50. Portanto, há a viabilidade de acesso ao recurso sendo garantido o pagamento do FRS.												
De que maneira o proponente deste projeto produtivo pretende efetuar a devolução solidária dos recursos recebidos ao FUNDO ROTATIVO SOLIDÁRIO?												
PARCELADO EM 2 VEZES DE 6 EM 6 MESES												

ASSINATURAS

Januária, 02 de Dezembro de 2022

ROTEIRO PARA ELABORAÇÃO DO PLANO DE TRABALHO PARA O FUNDO ROTATIVO SOLIDÁRIO DO NÚCLEO DO PEQUI COOPANORTE

PLANO DE TRABALHO

DADOS DA INSTITUIÇÃO	
Instituição responsável (Juridicamente)	COOPANORTE -Cooperativa De Agricultores Familiares Agroextrativistas e dos Trabalhadores no Processamento dos Frutos Do Cerrado do Norte De Minas Gerais
CNPJ:	30.685.509/0001-86

weiererson Amaro da Silva

Tipo de Organização:	COOPERATIVA		
Banco (nome e nº)	BANCO DO BRASIL	Ag.:0494 4	Cc:35.960-2
Responsável pela entidade	ANTONIO CARLOS BATISTA GONÇALVES		
CPF do/a responsável	840.018.796-20	Cargo	PRESIDENTE
Responsável pelo Projeto:	ANTONIO CARLOS BATISTA GONÇALVES		
Endereço da Instituição:	AV. PERIMETRAL, 790 JOÃO AGUIAR- SÃO FRANCISCO/MG		
Coordenadas GPS:			
Telefone:	38 99965 1841		
E-mails:	coopanorte@outlook.com		
Quadro social	Nº DE HOMENS:32		
	Nº DE MULHERES: 22		
Quantos com DAP	37		
Possui Unidade de Processamento:	SIM	Área da construção	450 mt ²
Quantos Produtores trabalham na Unidade?	4		
Possui Alvará de Funcionamento (prefeitura)?	SIM		
Possui Alvará Sanitário? Quais?	sim; SIF e SIM		
Quantos produtores são fornecedores de matéria-prima:	37		
Qual a distância máxima entre as áreas de coletas dos frutos e a Unidade de Processamento? 52KM			
O empreendimento está apto a emitir Nota Fiscal?	SIM		
DESCRIÇÃO DO PLANO			
Valor a ser solicitado ao FRS-NP	R\$ 5.000,00		
Fale um pouco da História do empreendimento (quando foi fundado, motivação, quais frutos do Cerrado e da agricultura processa, quais produtos fabrica)			
<p>A Cooperativa COOPANORTE foi fundada em 06 de março de 2017, com sede na Avenida Perimetral, 790, Bairro: João Aguiar, São Francisco/Minas Gerais, com base na cooperação recíproca de seus cooperados, tem por objeto social congregar agricultores familiares, extrativistas, quilombolas e geraizeiros envolvidos com o manejo, cultivo, processamento de plantas e frutos nativos e cultivados, promovendo a conservação dos recursos naturais e a inserção social, através de atividades que permitam o processamento de sementes, a produção de mudas nativas e exóticas, a fabricação de doces, geleias, sorvetes, conservas, farináceos, polpas de frutas, Acerola, Umu,</p>			

Goiaba, Tamarindo, Maracujá Nativo, Manga, Maracujá, Coquinho Azedo, produtos apícolas, carne/leite e seus derivados, sabão, saneantes, cosméticos, óleos, produtos alimentícios, ração animal, Feijão, hortaliças e derivados que permitam o desenvolvimento socioeconômico e ecológico da região.

**Quais os produtos o empreendimento irá produzir com o recurso pleiteado?
Embalagens pra Polpas de Frutas , Acerola, Umbu e Tamarindo**

PRODUTO	QUANT. UNITÁRIA	QUANT. TOTAL
Umbu	kg	1.000
Acerola	kg	1.000
Tamarindo	kg	600
Embalagens	kg	20

Planejamento da Safra:

ITEM	QUANT.	UNIDADE	VALOR UNIT.	VALOR TOTAL
Matéria-prima	10.000	kg	1,80	18.000,00
Equipamentos, vasilhames				
Insumos				
Embalagens	20	kg		
Mão de obra	3,4	meses		4.000,00
Marketing, divulgação				
Transporte	500	km	2,00	1.000,00
Despesas fixas				6.040,00
Outros				
			TOTAL:	29.040,00

CRONOGRAMA: quando serão realizadas as atividades ao longo do ano na unidade

ATIVIDADE (MÊS)	1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	11	12
Compra matéria prima			X	X					X	X	X	X
Processamento			X	X	X	X	X	X	X	X	X	X
Envase, embalagem			X	X	X	X	X	X	X	X	X	X
Vendas, divulgação			X	X	X	X	X	X	X	X	X	X
Devolução do microcrédito ao FRS-NP									X			

Como é feito o controle e registro das atividades do empreendimento?

MANUAL

Como é feita a tomada de decisão nos processos no empreendimento?

REUNIÕES COM COOPERADOS

Em quais mercados pretende comercializar os produtos?

1- PNAE 2- PAA 3- COMÉRCIO VAREJISTA
Quais os Canais de vendas utilizados e como é feito o contato com clientes e fornecedores
EDITAIS E ATRAVES DE VENDEDOR
Qual a quantidade de produtos que você acredita ser necessário comercializar para realizar o pagamento do Fundo Rotativo Solidário?
500 KG DE POLPAS DE FRUTAS
De que maneira o proponente deste projeto produtivo pretende efetuar a devolução solidária dos recursos recebidos ao FUNDO ROTATIVO SOLIDÁRIO?
PARCELA ÚNICA, 6 MESES

ROTEIRO PARA ELABORAÇÃO DO PLANO DE TRABALHO PARA O FUNDO ROTATIVO SOLIDÁRIO DO NÚCLEO DO PEQUI SABORES DE AGRESTE

PLANO DE TRABALHO

DADOS DA INSTITUIÇÃO		
Instituição responsável (Juridicamente): Sabores de Agreste - Associação dos Pequenos Produtores e Agricultores Familiares Rurais de Agreste		
CNPJ: 25.238.783/0001-77		
Tipo de Organização: Mini Agroindústria, "Sabores de Agreste", inserida no Corpo de Associação Rural		
Banco (nome e nº do banco): CEF(103)	Ag.:0771	Cc: (013)37207-7
Responsável pela entidade: Leopoldo Claret Andrade Souza		
CPF do/a responsável: 056.511.208-23	Cargo: Presidente	
Responsável pelo Projeto: Leopoldo Claret Andrade Souza		
Endereço da Instituição: Comunidade Rural Agreste; distrito de Levinópolis; Município Januária - MG		
Coordenadas GPS:		
Telefone: (038) 999439232 - whatsapp		
E-mails: unidosdeagreste@yahoo.com.br		
Quadro social	Nº DE HOMENS: 66 Nº DE MULHERES: 62	
Quantos com DAP: 32		
Possui Unidade de Processamento: sim	Área da construção: 100m2	
Quantos Produtores trabalham na Unidade? 22		
Possui Alvará de Funcionamento (prefeitura)? não		
Quantos produtores são fornecedores de matéria-prima: 15		
Qual a distância máxima entre as áreas de coletas dos frutos e a Unidade de Processamento? Raio de aproximadamente 6 km		
O empreendimento está apto a emitir Nota Fiscal? Como pessoa jurídica, não. Pessoa física, sim (cartão de produtor).		
DESCRIÇÃO DO PLANO		

Valor a ser solicitado ao FRS-NP	R\$ 5.000,00											
Fale um pouco da História do empreendimento (quando foi fundado, motivação, quais frutos do Cerrado e da agricultura processa, quais produtos fabrica)												
Criado em 2013 para as mulheres da Comunidade. Inicialmente como coletoras de frutos sazonais. Logo se iniciou, com cursos de capacitações (Senar) o processamento deste frutos em produções de polpas, compotas, geleias, acondicionados em potes plásticos específicos e potes de vidro. Obetivo: Renda financeira, inicialmente complementar, para as componentes do Grupo. Cidadania Plena; resgate de Dignidade sem necessidade de programas assistencialistas governamentais; Reescrever e alterar História local do Segmento Feminino; Inclusão das Gerações mais Jovens em Realidade mais Libertária, Digna e Cidadã. Frutos: umbu, tamarindo, acerola, manga rosa, figo, leite cru.												
Quais os produtos o empreendimento irá produzir com o recurso pleiteado?												
PRODUTO	QUANT. UNITÁRIA					QUANT. TOTAL						
Polpas de Frutas	150g					500kg						
Geleias	120g					300un						
Doces de leite pastosos	400g					300kg						
Doces de leite em barras	120g					50kg						
Doces em barra de tamarindo com abóbora	120g					70kg						
Como será utilizado o recurso												
ÍTEM	QUANT.	UNIDADE			VALOR UNIT.			VALOR TOTAL				
Açúcar cristal	50kg	5kg			\$13,00			\$750,00				
Embalagens de potes plásticos	04cx (pct 25un)	150g e 250g			\$40,00 pct 25un			160,00				
Mão de obra	400	horas			\$4,00 a hora			\$1600,00				
Compra de Frutos	267	kg			\$1,50			\$400,00				
Rótulos,	6	unidades			\$40,00			\$250,00				
Impostos do veículos, 2022	1	unidades			\$1.860,00			\$1.840,00				
					TOTAL:			\$5.000,00				
CRONOGRAMA: quando serão realizadas as atividades ao longo do ano na unidade												
ATIVIDADE (MÊS)	1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	11	12
Compra matéria prima	x	x	x			x	x				x	x
Processamento	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x
Envase, embalagem	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x
Vendas, divulgação	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x
Planejamento	x	x									x	x

Como é feito o controle e registro das atividades do empreendimento?
Em cadernos com escrita a próprio punho até o momento. Idealiza-se com a Cooperativa, já iniciados controles e registros informatizados em computador e em planilhas físicas.
Como é feita a tomada de decisão nos processos no empreendimento? Com Reuniões sempre que necessário e convocadas pelo Diretor Presidente
Em quais mercados pretende comercializar os produtos?
Supermercados, restaurante, clientes locais e regionais, turista do eixo Parque Nacional Cavernas do Peruaçu e vendas institucionais para alimentação escolar
Quais os Canais de vendas utilizados e como é feito o contato com clientes e fornecedores
Celular(fone), Whatsaap, Instagram, Cartões, veículo com Logomarca
Qual a quantidade de produtos que você acredita ser necessário comercializar para realizar o pagamento do Fundo Rotativo Solidário?
450 unidades de potes de leite pastoso, cada 01 a \$14,00 - \$6,300,00; 300 unidades de geleias, cada 01 a \$10,00 - \$3.000,00; 800 unidades de potes de polpa, cada 01 a \$5,00 - \$4.000,00; 200 unidades de garrafinhas de suco a \$3,50 - \$700,0; 400 garrafinhas de iogurte natural a \$4,50- \$1.800,00; 200 potinhos de cubos de doces de leite e abóbora com tamarindo a \$5,00 - \$1.000,00 Total de Faturamento Bruto = R\$16.800,00 - Este faturamento é suficiente para o pagamento dos R\$5.000,00 solicitados ao fundo, suficiente para cobrir as despesas com os custos de produção e ainda proporcionar uma lucratividade frente à comercialização dos produtos a serem produzidos.
Quais os passos que serão percorridos para atingir os objetivos propostos no projeto e quais as atividades que serão desenvolvidas para cumprir as metas propostas.
<ul style="list-style-type: none"> - Quanto as compras de insumos de produção (açúcar) e embalagens, realizar nova cotação no mercado local para possível redimensionamento de quantidades, devido a variação de preços atualmente; - Após, realizar compras e atualizar níveis quantitativos de estoques destes para controles cabíveis e necessários para gerenciar o “quando “de novas compras. Responsável para tal será o Associado Tiago. - Quanto as compras de frutos de época, tamarindo, goiaba vermelha e acerola, renegociar e atualizar novos preços, efetivar compra, com seleção de frutos, lavagens, sanitizações, envases e congelamento. Responsáveis, Leopoldo, Sildete, Elenis, Catarina, Márcia e Aline. - Compra de rótulos com prévio levantamento de quantitativos necessários e tamanhos. Responsável, Leopoldo. - Pagamento de impostos e taxas 2022, referentes ao veículo marca Fiorino Strada, placa QWZ9G59, patrimônio do Empreendimento. Responsáveis, Leopoldo e Murilo Melo
Como será a organização para realizar as atividades? Como as atividades serão realizadas?
<ol style="list-style-type: none"> 1- Continuação exponencial das atividades de coletas e compra de frutos, produções de produtos finalizados e vendas. Responsáveis, Sildete, Elenis, Catarina, Márcia e Aline 2- Oferecer em pequenos e médios Comercios os produtos existentes em kits montados para degustação dos proprietários e posterior degustação coletiva de clientes destes.

Responsáveis, Aline, Tiago, Tamires, Luana, Carol, Camila, Leopoldo.
<p>Como será o acompanhamento da realização das atividades do projeto?</p> <p>Será feito com Reuniões mensais de avaliações de resultados dos processos de vendas, receitas, despesas e pagamentos de mão de obra semanais. Responsáveis, todos componentes do Empreendimento.</p> <p>Através de planilhas de estoques de produtos finalizados, planilhas específicas (Sebrae) de receitas e despesas, vendas a vista, vendas a prazo; entradas e saídas. Responsáveis, Tiago e Leopoldo.</p> <p>Como será feito o aferimento dos resultados das ações propostas no projeto?</p> <p>Será feito com Reuniões mensais de avaliações de resultados dos processos de vendas, receitas, despesas e pagamentos de mão de obra semanais. Responsáveis, todos componentes do Empreendimento.</p> <p>Através de planilhas de estoques de produtos finalizados, planilhas específicas (Sebrae) de receitas e despesas, vendas a vista, vendas a prazo; entradas e saídas. Responsáveis, Tiago e Leopoldo.</p> <p>Como será feita a verificação/avaliação dos resultados das atividades?</p> <p>Com os mesmos princípios e ações elencados acima</p>
<p>Quais as propostas de monitoramento e continuidade do projeto?</p> <p>Serão elaboradas e efetivadas de acordo com os resultados idealizados e propostos nos itens anteriores</p>
<p>De que maneira o proponente deste projeto produtivo pretende efetuar a devolução solidária dos recursos recebidos AO FUNDO ROTATIVO SOLIDÁRIO?</p> <p>Parceladamente em 06 meses</p>

ROTEIRO PARA ELABORAÇÃO DO PLANO DE TRABALHO PARA O FUNDO ROTATIVO SOLIDÁRIO DO NÚCLEO DO PEQUI COOPRIACHÃO

PLANO DE TRABALHO

DADOS DA INSTITUIÇÃO		
Instituição responsável (Juridicamente): COOPERATIVA DE AGRICULTORES FAMILIARES E AGRO EXTRATIVISTAS AMBIENTAL DO VALE DO RIACHÃO LTDA-COOPERRIACHÃO		
CNPJ: 13.294.146/0001-39		
Tipo de Organização: COOPERATIVA		
Banco (nome e nº do banco): BANCO DO BRASIL	Ag.: 2301-9	Cc:15332-X
Responsável pela entidade: JERLEY SOARES DA FONSECA		
CPF do/a responsável: 037.241.926-73		Cargo: DIRETOR PRESIDENTE
Responsável pelo Projeto: VALNEY SOARES COSTA		
Endereço da Instituição: FAZENDA SANTA CRUZ, COMUNIDADE DE RIACHO DANTAS		
Coordenadas GPS: 16°23'13.52"S e 44°14'47.67"		

Welerson Amaro da Silva

Telefone: 38-998157306, 38-998031532, 38-999601589	
E-mails: cooperriachao@hotmail.com	
Quadro social	Nº DE HOMENS: 34 Nº DE MULHERES:14
Quantos com DAP	
Possui Unidade de Processamento: SIM	Área da construção: 700 M²
Quantos Produtores trabalham na Unidade? 5	
Possui Alvará de Funcionamento (prefeitura)? SIM	
Quantos produtores são fornecedores de matéria-prima: 450 FAMÍLIAS	
Qual a distância máxima entre as áreas de coletas dos frutos e a Unidade de Processamento? 150 KM	
O empreendimento está apto a emitir Nota Fiscal? SIM	
DESCRIÇÃO DO PLANO	
Valor a ser solicitado ao FRS-NP	R\$ 5000,00
<p>Fale um pouco da História do empreendimento (quando foi fundado, motivação, quais frutos do Cerrado e da agricultura processa, quais produtos fabrica)</p> <p>A COOPERATIVA DE AGRICULTORES FAMILIARES E AGROEXTRATIVISTA AMBIENTAL DO VALE DO RIACHÃO LTDA-COOPERRIACHÃO, tendo em sua denominação uma UNIDADE DE BENEFICIAMENTO DE COCO MACAÚBA-UBCM, fica localizada na Fazenda Santa Cruz, Comunidade de Riacho D'antas(região também conhecida por Riachão), município de Montes Claros, Norte de Minas Gerais e nasceu em 2009 com o propósito de ajudar a ASSOCIAÇÃO DE PEQUENOS PRODUTORES RURAIS DE RIACHO D'ANTAS E ADJACÊNCIAS no beneficiamento do coco macaúba, fruto da palmeira Macaúba, também conhecida como bocaiúva (<i>Acrocomia aculeata</i>), gerar renda aos pequenos produtores e de preservação ambiental no Vale do Riachão.</p> <p>A criação da Associação Comunitária e da COOPERRIACHÃO nasceram da estratégia de luta e de aproveitamento de alternativas econômicas sustentáveis, como a da macaúba, de forma a beneficiar as 62 comunidades nos municípios de Montes Claros, Mirabela, Coração de Jesus e Brasília de Minas-MG e que se espalham pelos quase 100 mil hectares da bacia do Riachão, ao mesmo tempo, preservar seus ecossistemas naturais. Atualmente a COOPERRIACHÃO atende 62 comunidades rurais da bacia do Riachão, totalizando 450 famílias de agroextrativistas e 1400 pessoas indiretamente. A usina existente na comunidade está produzindo atualmente óleo da amêndoa do coco macaúba(comestível e usado para cosméticos), óleo da polpa do coco macaúba(usado para biodiesel, sabão em barra, sabão em pó), torta da amêndoa(usado na alimentação de vacas de leite, suínos e galinhas) e torta da polpa(usada na alimentação de gado de corte e cavalos), borra do óleo da polpa(usada na mistura com sal para o gado bovino) para alimentação de animais, ainda o endocarpo que pode ser usado como brita e para fazer carvão vegetal.</p> <p>A COOPERRIACHÃO está localizada na mesorregião do Norte de Minas, no Vale do Riachão, rio que abrange parte dos municípios de Montes Claros, Mirabela, Coração de Jesus e Brasília de Minas. É uma região que é considerada uma das mais pobres do Brasil, com IDH de 0,691 - enquanto a média nacional é de 0,792. Contudo, a região apresenta grande potencial para um desenvolvimento sustentável, pois grande parte de sua população é composta por agricultores familiares e tradicionais.</p>	

É Terra do famoso Zé Coco do Riachão, folião, violeiro, rabequeiro e sanfoneiro, fabricante de instrumentos, conhecido como o “Bethoven do Sertão”. Sua paisagem é recortada por uma malha hídrica alimentada por pequenas veredas e olhos d’água que vão formando os córregos, hoje, em sua maioria, intermitentes. Segundo moradores mais antigos, dos 47 afluentes do Riachão, apenas 15 ainda mantêm a perenidade. Um quadro generalizado de escassez de água se instala, comprometendo e ameaçando a vida por quase todos os cantos na sub-bacia do Riachão. Nesta, se travou um dos mais emblemáticos embates socioambientais do Brasil, conhecido como a campanha “SOS Riachão”, origem do “MSA” – Movimento dos Sem Água. Tudo isso por causa da implantação de pivôs centrais para irrigação em larga escala na cabeceira da bacia, do início da década de 1980 até o início da década de 2000. Esse projeto econômico chegou a causar o secamento total do Riachão e de vários afluentes, gerando a mobilização das comunidades, que, por meio de protestos e articulações regionais, conseguiram a interdição dos projetos de irrigação.

A COOPERRIACHÃO juntamente com a Associação Comunitária de Riacho D’antas e Adjacências com projetos em suas ações em torno da macaúba, vem tentando preservar, promover e conservar o bioma Cerrado, que é a grande fonte de riqueza para as comunidades e o meio ambiente.

Sobre a macaúba é importante informar que ela é a palmeira com maior dispersão geográfica do Brasil, sendo especialmente encontrada no Cerrado. Esta palmeira chega a cerca de 20 metros de altura e produz um coco, constituído de casca, polpa, endocarpo e amêndoa. Cada palmeira chega a produzir em média 90 kg de coco em pico de produção por safra. Do processamento do fruto da macaúba se extraem dois tipos de óleo vegetal (da polpa e da amêndoa), dois tipos de torta de prensagem (da polpa e da amêndoa), a borra do óleo da polpa e o endocarpo.

O óleo da polpa é de coloração avermelhada, devido á grande quantidade de betacaroteno, é comparável ao óleo da palma, porém com maior porcentagem de ácido oleico. É utilizado na fabricação de biocombustíveis, alimentos e por seu alto índice de saponificação, muito indicado na produção de sabões, detergentes e sabonetes. O óleo da polpa vem sendo usado também na produção de rapadura, ajudando que o produto não agarre nas bordas dos tachos durante a produção.

O óleo da amêndoa, mais nobre é comparado ao azeite de oliva, óleo de palmiste em textura e possui excelente paladar. É rico em ácido láurico seu principal componente. Este óleo nobre apresenta excelente sabor e uma boa ação antioxidante, antisséptica e cicatrizantes, qualidades ideais para fabricação de alimentos e cosméticos. Ambos prensado a frio para manter todas suas propriedades.

A torta da polpa possui grande quantidade de fibras e um teor de proteína vegetal e características similares ao farelo de milho e à casquinha de soja, com cerca de 8% de proteína. Possui grande potencial na fabricação de ração animal, especialmente por prevenir carrapatos, moscas, além de melhorarem o pelo.

A borra do óleo da polpa vem sendo usado para fazer uma pasta de lavar vasilhas e alumínios. Além disso, a borra vem sendo usada por criadores de gado de corte e leite na mistura com o sal mineral. O efeito vem sendo percebido pelos produtores, pois o gado de corte vem reduzindo a quantidade de carrapatos, além de manterem o peso e terem melhora no pelo dos animais. No gado de leite, além da melhora anterior a borra misturada no sal mineral aumenta o teor

de proteína e gordura no leite, que quanto maior aumenta-se a bonificação pelos laticínios.

A torta da amêndoa possui alto teor de proteína vegetal (de 22 a 50%), às vezes superior até mesmo ao teor do farelo de soja. Com grande potencial para fabricação de ração animal, também pode ser usada na composição de granolas e doces.

O endocarpo (casca dura) é a casca interna do fruto da macaúba, é uma biomassa densa que pode ser transformada em granulado. O tamanho de granulação pode ser ajustado para as necessidades específicas de cada segmento, incluindo cosméticos. O endocarpo pode ser pirolisado, dando origem a um carvão com alto poder calorífico e potencial para utilização agrícola como condicionador de solo.

A catalogação de uma extensa mata nativa com milhões de pés da palmeira foi crucial para a implantação da COOPERRIACHÃO no Vale do Riachão. Andando ao longo das margens, perceberam a existência dessas palmeiras e passaram a buscar alternativas para investir no coco. Dessa forma, buscou-se reduzir o desmatamento na região, salvar o rio e descobrir uma fonte de renda para as famílias locais.

A COOPERRIACHÃO juntamente com a Associação Comunitária de Riacho D'antas e Adjacências com projetos em suas ações em torno da macaúba, vem tentando preservar, promover e conservar o bioma Cerrado, que é a grande fonte de riqueza para as comunidades e o meio ambiente.

Em 2020, a COVID 19 gerou muitos impactos negativos nas atividades da COOPERRIACHÃO, entre as quais destaca-se: Devido ao risco de contágio ocorreu a paralisação da coleta de coco macaúba para a unidade de beneficiamento do coco macaúba; Devido o risco de contágio ocorreu a diminuição dos cooperados trabalhando na unidade de beneficiamento do coco macaúba; Ocorreu a paralisação de grande parte da produção e venda de ração, óleo da polpa e da semente, sabão de barra, endocarpo; Com a paralisação ocorreu o endividamento da cooperativa com alguns compradores dos produtos beneficiados, que já haviam comprado e pago parte da produção; Reduziu a renda de muitos cooperados e extrativistas com a paralisação das atividades; Além disso, devido ao parcelamento de dívidas com energia elétrica e aos altos valores da energia gasta nos meses anteriores, ocorreu o endividamento com a concessionária CEMIG.

Além disso, a má gestão da antiga diretoria da cooperativa gerou muitas dívidas com agroextrativistas, contador, impostos, compradores dos produtos, funcionários da cooperativa e fornecedores de embalagens. Diante disso, COOPERRIACHÃO esteve praticamente com as portas fechadas.

Em 2021, após assumiu uma nova diretoria e vem tentando reerguer a COOPERRIACHÃO. A situação atual ainda é ruim, mas estamos conseguindo pagar as dívidas aos poucos, mas hoje ela ainda gira em torno de R\$ 30000,00 (trinta mil) reais.

A cooperativa vem tentando voltar com a coleta de coco macaúba dos produtores e voltar com a produção de alguns produtos, mas a situação ainda é difícil, pois estamos na entressafra do coco macaúba, sendo que sua safra vai de setembro a abril, e estamos sem capital de giro para compra do coco macaúba da nova safra, além das dívidas e algumas licenças vencidas, como citado acima.

Com a pandemia da COVID 19, a COOPERRIACHÃO esteve praticamente com as portas fechadas, no entanto, a nova diretoria que assumiu vem tentando

reerguê-la e buscando parcerias para fortalecer toda a cadeia do coco macaúba, a tornando assim em uma das principais fontes de renda para as famílias da bacia do Rio Riachão, o que evitará, inclusive, o êxodo rural dos jovens na região. A nova diretoria quer transformar a COOPERRIACHÃO um exemplo a ser seguido por todas as cooperativas agroextrativistas do Norte de Minas Gerais.

Quais os produtos o empreendimento irá produzir com o recurso pleiteado?

PRODUTO	QUANT. UNITÁRIA	QUANT. TOTAL
ÓLEO DA POLPA DO COCO MACAÚBA	LITRO	2026,25
ÓLEO DA SEMENTE DO COCO MACAÚBA	LITRO	649,6
SABÃO EM BARRA 200 GR	CAIXA	380
Sabão pastoso	KG	600
Ração da polpa	KG	6720
Ração da semente	KG	588
Borra do óleo da polpa	KG	744
Endocarpo	KG	5800

Como será utilizado o recurso

ÍTEM	QUANT.	UNIDADE	VALOR UNIT.	VALOR TOTAL
Matéria-prima	20000	KG	0,25	5000,00
Equipamentos, vasilhames				
Insumos				
Embalagens				
Mão de obra				
Marketing, divulgação				
Transporte				
Despesas fixas				
Outros				
			TOTAL:	5000,00

CRONOGRAMA: quando serão realizadas as atividades ao longo do ano na unidade												
ATIVIDADE (MÊS)	1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	11	12
Compra matéria prima	X	X	X									
Processamento	X	X	X	X	X	X						
Envase, embalagem			X	X	X							
Vendas, divulgação				X	X	X						
planejamento	X	X	X	X	X	X						
...												
Como é feito o controle e registro das atividades do empreendimento?												
Os controles são feitos inicialmente em cadernos e posteriormente são lançados em planilhas, sendo que cada local de produção é feita a anotação de produção diária.												
Como é feita a tomada de decisão nos processos no empreendimento?												
Atualmente a tomada de decisão é feita pelo Gestor Valney, pelo Diretor Presidente Jerley e pela Diretora Financeira Maria Eunice.												
Em quais mercados pretende comercializar os produtos?												
Os produtos serão comercializados no Norte de Minas e cidades como Belo Horizonte, Brasília-DF e São Paulo-SP												
Quais os Canais de vendas utilizados e como é feito o contato com clientes e fornecedores:												
Os canais de venda são via internet, telefone, presencial e nos comércios locais.												
Qual a quantidade de produtos que você acredita ser necessário comercializar para realizar o pagamento do Fundo Rotativo Solidário?												
Com 229 litros de óleo da semente vendidos (R\$ 35,00 cada) já conseguimos pagar o fundo, pois iremos obter 8015,00 reais.												

Quais os passos que serão percorridos para atingir os objetivos propostos no projeto e quais as atividades que serão desenvolvidas para cumprir as metas propostas. 1-META I- Compra de 20 toneladas do coco macaúba 2-META II- Processamento das 20 toneladas 3- META III- Venda dos produtos processados
Como será a organização para realizar as atividades? Como as atividades serão realizadas? 1- A Cooperriação irá processar coletar o coco macaúba nas comunidades e irá processar na unidade de beneficiamento do coco macaúba; O coco comprado irá passar pela despoldadeira, sendo que a polpa e a casca irá passar pela prensa, que separará o óleo da polpa e a massa da polpa, e o endocarpo irá para o quebrador de castanha, que separará o endocarpo da castanha. Logo após a castanha vai a prensa onde se separará óleo da massa da castanha que virará ração. Assim, dos processos acima serão obtidos ração da polpa, óleo da polpa, endocarpo, ração da castanha e óleo da castanha. Do óleo da polpa é feito o sabão de barra, da borra do óleo é feita a pasta crioula, da borra do óleo da castanha é feito o sabão em pó.
Como será o acompanhamento da realização das atividades do projeto? O acompanhamento será realizado desde a coleta do coco macaúba com os extrativistas até a venda dos produtos finais. Como será feito o aferimento dos resultados das ações propostas no projeto? O aferimento será feito através das vendas dos produtos e dos seus respectivos valores obtidos. Como será feita a verificação/avaliação dos resultados das atividades? A verificação será feita através da análise financeira e de satisfação da cooperativa antes e depois do projeto implantado.
Quais as propostas de monitoramento e continuidade do projeto? O projeto será monitorado através de visitas mensais e com o acompanhamento da quantidade de processamento por mês.
De que maneira o proponente deste projeto produtivo pretende efetuar a devolução solidária dos recursos recebidos AO FUNDO ROTATIVO SOLIDÁRIO? O proponente pretende devolver o recurso recebido com a venda de 229 litros do óleo da semente, que gerará uma renda que conseguimos pagar o fundo, pois com 229 litros de óleo da semente vendidos (R\$ 35,00 cada) iremos obter o valor de R\$ 8015,00. Com as 20 toneladas processadas poderemos ter como resultados financeiros os seguintes valores: Óleo da polpa do coco macaúba 2026,25 L X 13,00 R\$/L= R\$ 26341,25 Óleo da semente do coco macaúba 649L X 35,00 R\$/L=R\$ 22715,00 Sabão em barra 380 CX X 100 R\$/caixa= R\$ 38000,00

Sabão pastoso 600 KG X 14,00 R\$/KG= R\$ 8400,00
 Ração da polpa 6720 KG X 1,25 R\$/KG= R\$ 8400,00
 Ração da semente 588 KG X 2,00 R\$/KG= R\$ 1176,00
 Borra do óleo da polpa 744 KG X 1,00 R\$/KG= R\$ 744,00
 Endorcarpo 5800 KG X 0,25 R\$/KG= R\$ 1450,00
TOTAL= R\$ 107.226,25

ROTEIRO PARA ELABORAÇÃO DO PLANO DE TRABALHO PARA O FUNDO ROTATIVO SOLIDÁRIO DO NÚCLEO DO PEQUI

PLANO DE TRABALHO

DADOS DA INSTITUIÇÃO		
Instituição responsável (Juridicamente): Delícias de Salto- Associação dos Agricultores Familiares de Salto e Adjacências -		
CNPJ: 00753192/0001-07		
Tipo de Organização: Associação comunitária		
Banco (nome e nº do banco): PAG SEGURO Nº 290	Ag.0:001	Cc:10247185-1
Responsável pela entidade: Antônio Carlos Cardoso		
CPF do/a responsável: 596.201.376.04	Cargo: presidente	
Responsável pelo Projeto: Jéssica Moreira Fonseca		
Endereço da Instituição: comunidade de Salto Município de Coração de Jesus MG		
Coordenadas GPS:		
Telefone: 38997225796		
E-mails: pretynhafonseca@yahoo.com.br		
Quadro social	Nº DE HOMENS:25 Nº DE MULHERES:30	
Quanto com DAP		
Possui Unidade de Processamento: sim	Área da construção: 12 metros	
Quanto Produtores trabalham na Unidade? 15		
Possui Alvará de Funcionamento (prefeitura)? não		
Quanto produtores são fornecedores de matéria-prima: 16		
Qual a distância máxima entre as áreas de coletas dos frutos e a Unidade de Processamento? 30 km		
O empreendimento está apto a emitir Nota Fiscal? Não		
DESCRIÇÃO DO PLANO		
Valor a ser solicitado ao FRS-NP	R\$ 5.000,00	
Fale um pouco da História do empreendimento (quando foi fundado, motivação, quais frutos do Cerrado e da agricultura processa, quais produtos fabrica) A associação dos agricultores familiares de Salto e adjacências foi criada em 1995 pelos agricultores familiares da comunidade de Salto. Neste mesmo espaço tem uma pequena unidade de beneficiamento da associação que luta por projetos e recursos para sua ampliação e para compra de equipamentos essenciais que irão contribuir para melhor funcionamento da mesma. Este pequeno grupo formado por mulheres e homens e jovens		

buscam na produção de diversos derivados do agro-extrativismo e da agricultura familiar a valorização do cerrado norte mineiro e o sustento para suas famílias. Os associados participaram de alguns cursos de capacitação que vieram através de parcerias para a mesma. Foi numa dessas oportunidades que despertou em alguns a vontade de ir em busca de algo que gerasse renda local, assim os jovens recém formados não teriam necessidade de se deslocar da roça para a cidade em busca de melhores condições de vida. Todos participaram de um curso oferecido pela empresa Pré Bioma. Através dele realizou-se um estudo de campo das árvores frutíferas presente na nossa região. Com tudo isso percebemos como somos rico de plantas e frutos que muitas das vezes não sabemos aproveitar as oportunidades de mercado, através desta linha iniciamos nossa luta. Capacitação, produção de receitas, formas corretas de colheita, cronograma de cada época dos frutos, busca por mercado, cursos de boas práticas etc.....

Hoje produzimos alguns produtos que são bem aceitos pelo mercado graças a Deus, sabemos que ainda temos um grande e longo caminho a percorrer mais não iremos desistir até chegar na nossa meta que será de expandir para gerar mais envolvimento da nossa juventude local.

Quais os produtos o empreendimento irá produzir com o recurso pleiteado?

PRODUTO	QUANT. UNITÁRIA	QUANT. TOTAL
Aquisição e beneficiamento de Castanha de Pequi	100 kg	
Produção de Trufas	1000 unidades	
Produção de Geleias	200 unidades	

Como será utilizado o recurso: O recurso será utilizado para aquisição de matéria prima com foco na castanha do pequi que tem um grande procura e mercado garantido sendo que poucos empreendimentos trabalham no seu beneficiamento. A castanha pode ser usada in natura para produção de doces, paçoquinha, mistura em cereais, chup chup, sorvetes, castanha caramelizada, trufas e bombons, e também para a venda in natura para restaurantes e bares. Além disso, serão adquiridas embalagens para beneficiamento das castanhas e material para divulgação e marketing.

ÍTEM	QUANT.	UNIDADE	VALOR UNIT.	VALOR TOTAL
Aquisição de Castanha de Pequi	100	kg	30,00	3.000
Pote para de vidro para geleia	200	Unidade	3,00	600.00
Embalagens plástica para selar castanhas	400 sacos	kg	2,00	800.00
Marketing, divulgação (cartões de agradecimento)	5	Milheiro	40,00	200,00
Embalagens, lacres e adesivos para	Papéis lacres, adesivos(20	Unidade	2,00	400.00

1-META I – Nós vamos mobilizar as coletoras, divulgar e expandir a compra da castanha do pequi, estabelecer metas e funções entre a equipe.

2-META II - Nós iremos coletar as castanhas do Pequi nas localidades que foi extraído o óleo e em seguida fazer a extração das castanhas.

Em seguida, tirar os espinhos, passar pela esterilização e secagem, depois embalar selar, adesiva e comercializar.

4 – META IV; Produção das trufas, e geleias, definir escala de cada responsável, produção vendas, e embalagens, divulgação e organização de uma feirinha comunitária onde venderemos e apresentaremos diversos produtos, essa é uma forma de expandir ainda mais nossos produto e mostrar para região a importância dos nosso cerrado.

Como será a organização para realizar as atividades? Como as atividades serão realizadas?

1. As mulheres serão mobilizadas, e cada uma será responsável por uma determinada produção, beneficiamento, comercialização, e buscar informações de onde tem mais matéria prima, colocar nossos produtos no mercado e repassar a importância da sua valorização.

Como será o acompanhamento da realização das atividades do projeto?

- Marlene será responsável pela mobilização e produção, e por estabelecer metas para o grupo cumprir, como também observar as questões de boas práticas no manejo e na produção dos produtos.

- Jéssica será responsável pela gestão e comercialização e levantamento dos próximos passos a serem tomados, como também a participação da equipe no dia a dia.

Como será feito o controle dos dados e dos resultados das ações propostas no projeto.

- O controle dos dados e resultados serão anotados em cadernos específicos para produção, beneficiamento, controle financeiro e vendas.

Como será feita a verificação/avaliação dos resultados das atividades?

- Será convocada uma reunião extraordinária para divulgação dos resultados da produção e vendas dos produtos. O grupo deve se reunir também após terminar a produção de uma encomenda para discutir sobre a mesma. Cumpriu nossas expectativas? E o lucro? O cliente está satisfeito? Quais os novos passos a serem tomados? Diálogos assim são necessários para um bom desenvolvimento do grupo.

Quais as propostas de monitoramento e continuidade do projeto?

- Após apresentação dos resultados das vendas, será avaliada a necessidade de solicitação de um novo recurso para a próxima safra.

De que maneira o proponente deste projeto produtivo pretende efetuar a devolução dos recursos recebidos ao Fundo Rotativo Solidário? - A proposta de devolução é em 12 meses.

ROTEIRO PARA ELABORAÇÃO DO PLANO DE TRABALHO PARA O FUNDO ROTATIVO SOLIDÁRIO DO NÚCLEO DO PEQUI COOPERUAÇU

PLANO DE TRABALHO

DADOS DA INSTITUIÇÃO

Welerson Amaro da Silva

Instituição responsável COOPERATIVA DOS AGRICULTORES FAMILIARES E AGROEXTRATIVISTAS DO VALE DO PERUAÇU LTDA		
CNPJ: 27.893.201/0001-11		
Tipo de Organização: Cooperativa		
Banco (nome e nº do banco): Sicoob código do banco 756	Ag. 3144-5	Cc: 23272-6
Responsável pela entidade: Antônio Justiniano dos Santos		
CPF do/a responsável: 040.794.586-57	Cargo: presidente	
Responsável pelo Projeto: Valdomiro da Mota Brito		
Endereço da Instituição: Rodovia LMG, 603, s/n, com. De Areião Januária - MG		
Coordenadas GPS:		
Telefone: 38 9 20009295		
E-mails: cooperuaçu@gmail.com		
Quadro social	Nº DE HOMENS: 26 Nº DE MULHERES: 34	
Quantos com DAP		
Possui Unidade de Processamento: sim	Área da construção: 120	
Quantos Produtores trabalham na Unidade? 12	8 pessoas na produção	
Possui Alvará de Funcionamento (prefeitura)? Sim, precisa atualizar		
Quantos produtores são fornecedores de matéria-prima: 30		
Qual a distância máxima entre as áreas de coletas dos frutos e a Unidade de Processamento? 35 km		
O empreendimento está apto a emitir Nota Fiscal? sim		
DESCRIÇÃO DO PLANO		
Valor a ser solicitado ao FRS-NP	R\$ 5.000,00	
Fale um pouco da História do empreendimento (quando foi fundado, motivação, quais frutos do Cerrado e da agricultura processa, quais produtos fabrica)		
<p>A região do Vale do Peruaçu é destaque graças as belezas naturais e suas unidades de conservação, porém dentre as atividades que se destacam está o extrativismo sustentável, atividade que é desenvolvida há bastante tempo, no entanto sem uma estruturação formal, assim foi criado o Grupo Gestor do Extrativismo no Peruaçu, que por algum tempo ficou responsável juntamente com algumas instituições socioambientais com atuação na região como: Cáritas, Funatura, WWF, IFNMG, CAA, Núcleo de Pequi dentre outras, pelos trabalhos envolvendo o agroextrativismo. A partir do grupo e por demanda das comunidades da região foi criada a COOPERUAÇU, Cooperativa dos Agricultores Familiares e Agroextrativistas do Vale do Peruaçu Ltda, dando caráter jurídico e formal às ações agroextrativistas da região.</p> <p>A Cooperuaçu, criada no dia 02 de junho de 2015, e formalmente constituída em 03 de março de 2016, rege-se pelos valores e princípios do cooperativismo, pelas disposições legais, pelas diretrizes da autogestão e por estatuto próprio, tendo: Sede administrativa em Areião, município de Januária, Estado de Minas Gerais, na Comunidade rural de Areião, as margens da LMG 603.</p> <p>A Cooperuaçu, tendo em vista a colaboração recíproca a que se obrigam seus cooperados, tem por objetivo principal trabalhar com produtos agroextrativistas podendo ainda trabalhar com todos os produtos da Agricultura familiar. A Cooperativa poderá ainda implantar outros estabelecimentos para desenvolver atividades destinadas a promover o desenvolvimento sustentável valorizando e agregando valores aos produtos</p>		

Agroextrativista, promover a cultura sertaneja e outras, e a sustentabilidade ambiental, ser empreendimentos da economia solidária e da agricultura familiar.

Atualmente compõe o quadro de cooperados 60 pessoas, dessas 34 são mulheres o que representa 56,66% dos cooperados e 26 homens 43,33%. Dos 12 membros da diretoria são 6 homens e 6 mulheres o que coincidentemente, demonstra paridade já na sua constituição.

Quais os produtos o empreendimento irá produzir com o recurso pleiteado?

PRODUTO	QUANT. UNITÁRIA	QUANT. TOTAL
Pequi in natura	5.000 dz	60.000 unidades
Polpa de pequi	500 kg	500kg
Óleo de pequi litro	500 litros	500 litros

Como será utilizado o recurso: Para a proposta em questão serão adquiridos o pequi in natura que serão beneficiados e transformados em pequi em caroço congelado, pequi em polpas congeladas e óleo de pequi. Logo, estes serão comercializados junto à Cooperativa Grande Sertão numa parceria comercial. Os preços abaixo referem-se aos valores pagos aos extrativistas.

ÍTEM	QUANT.	UNIDADE	VALOR UNIT.	VALOR TOTAL
Pequi in natura	5000	dz	R\$ 2,70	R\$ 13.500,00
Polpa de pequi	500	kg	R\$ 16,00	R\$ 8.000,00
Óleo de pequi litro	500	litro	R\$ 20,00	R\$ 10.000,00
			TOTAL:	R\$33.000,00

OBS: A necessidade de capital de giro para essa safra é de R\$33.000,00. No entanto, solicitaremos o capital de R\$5.000,00 ao Fundo Rotativo Solidário onde serão adquiridas 625 caixas de pequi a R\$8,00 cada, totalizando R\$5.000,00. Destas 625 caixas serão produzidas 9.375 dúzias, pois, cada caixa produz em média 15 dúzias. Ou seja, $15 \times 625 = 9.375$ dúzias o que resulta em R\$25.312,50 líquidos.

- a. Nesse contexto, serão comercializados conforme preços descritos acima os produtos que serão negociados com a cooperativa Grande Sertão que pagará R\$3,00 na dúzia do pequi em caroço congelado gerando um saldo positivo de R\$0,30 por dúzia. Portanto, teremos um resultado de R\$1.500,00 líquido. Pois, $5.000 \times R\$3,00 - R\$2,70 = 5000 \times 0,30 = R\1.500 para o pequi em caroço congelado.
- b. Para a polpa de Pequi Congelada serão comercializados 500 kg de polpa ao valor de R\$18,00. Como são pagos R\$16,00 para os extrativistas, temos um resultado de R\$2,00 por kg comercializado. Portanto, $R\$2,00 \times 500 \text{ kg} = R\$1000,00$ de resultado positivo nesta comercialização. Serão comercializados também 500kg de óleo do pequi ao valor de R\$25,00 pagos pela Cooperativa Grande Sertão. Como são pagos ao extrativista R\$20,00 por litro, temos um resultado de R\$5,00 por litro de óleo, o que gera um resultado total de R\$2.500,00.
- c. No total temos os resultados de

	<p>R\$1.500,00+R\$1.000,00+R\$2.500,00 = R\$5.000,00.</p> <p>d. A análise demonstra uma capacidade segura de pagamento do recurso pleiteado, desde que não haja mudanças na previsão de beneficiamento dos produtos. É importante destacar, no entanto, que o resultado final depende também do efetivo pagamento pela parceira Cooperativa Grande Sertão e que o recurso do FRS/NP entra apenas como capital de giro para iniciar a movimentação da safra devendo ser recuperado ao final do processo de venda ou repasse para a instituição parceira, pois, todo o recurso que entra via Cooperativa Grande Sertão será utilizado para pagamento dos extrativistas, sendo a sobra utilizada para pagamento do FRS que se diluir ao longo do processo de comercialização.</p>											
CRONOGRAMA: quando serão realizadas as atividades ao longo do ano na unidade												
ATIVIDADE (MÊS)	1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	11	12
Compra matéria prima	x	x	x	x	x	x	x					
Processamento			x		x		x					
Envase, embalagem			x	x	x							
Vendas, divulgação												
Planejamento	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x
Como é feito o controle e registro das atividades do empreendimento?												
Em livro de registro e planilhas												
Como é feita a tomada de decisão nos processos no empreendimento?												
Reunião com a diretoria e se necessária com a assembleia geral												
Em quais mercados pretende comercializar os produtos?												
Mercado institucional com outras cooperativas parceiras, especialmente a Cooperativa Grande Sertão que absorva a maior parte da produção.												
Quais os Canais de vendas utilizados e como é feito o contato com clientes e fornecedores												
Feiras livres, empreendimentos parceiros, venda direta, cooperativas parceiras												
Qual a quantidade de produtos que você acredita ser necessário comercializar para realizar o pagamento do Fundo Rotativo Solidário? 1800 dúzias												

ROTEIRO PARA ELABORAÇÃO DO PLANO DE TRABALHO PARA O FUNDO ROTATIVO SOLIDÁRIO DO NÚCLEO DO PEQUI MULHERES DO CERRADO

PLANO DE TRABALHO

DADOS DA INSTITUIÇÃO			
Instituição responsável (Juridicamente)	COOPERATIVA REGIONAL AGROEXTRATIVISTA MULHERES DO CERRADO		
CNPJ:	39.887.866/0001-00		
Tipo de Organização:	Cooperativa Agroextrativista		
Banco (nome e nº)	Banco: 290 PAGBANK	Ag.: 0001	Cc:50105931-5
Responsável	Avilmaura Ferreira dos Santos		

pela entidade			
CPF do/a responsável	035.103.945-58	Cargo	Presidente
Responsável pelo Projeto:	Avilmaura Ferreira dos Santos		
Endereço da Instituição:	Rua Bom jardim , povoado Bom Jardim Municipio São João da Ponte		
Coordenadas GPS:			
Telefone:	38 997453729		
E-mails:	mulheresdocerrado@yahoo.com.br		
Quadro social	Nº DE HOMENS:		
	Nº DE MULHERES: 30		
Quantos com DAP	18		
Possui Unidade de Processamento:	não	Área da construção	
Quantos Produtores trabalham na Unidade?			
Possui Alvará de Funcionamento (prefeitura)?	Não		
Possui Alvará Sanitário? Quais?	Não		
Quantos produtores são fornecedores de matéria-prima:			
Qual a distância máxima entre as áreas de coletas dos frutos e a Unidade de Processamento?			
O empreendimento está apto a emitir Nota Fiscal?	Sim		
DESCRIÇÃO DO PLANO			
Valor a ser solicitado ao FRS-NP	R\$ 5.000,00		
Fale um pouco da História do empreendimento (quando foi fundado, motivação, quais frutos do Cerrado e da agricultura processa, quais produtos fabrica)			
<p>A Cooperativa foi fundada em 24/11/2020. As sócias fundadoras têm um trabalho coletivo desde 2014 quando participamos de um projeto de agroextrativismo desenvolvido aqui no norte de Minas. O projeto que era patrocinado pela Petrobras se encerrou, mas a articulação entre as mulheres do grupo continuou. Diante das dificuldades na comercialização dos produtos, decidimos criar a cooperativa. Nossa produção provém do extrativismo juntamente com a produção da agricultura familiar. Os produtos mais comercializados São: Polpa de Pequi em Conservas e congelada, pequi em caroço congelado, geleias e doces, farinha de jatobá, farinha de mandioca, rapadura, Feijão, hortaliças, sementes de plantas nativas e cultivadas, mudas de plantas em geral, plantas medicinais, fabricamos fitoterápicos, comercializamos raízes e cascas de plantas medicinais, Fabricamos Granola artesanal, biscoitos e bolos.</p>			
Quais os produtos o empreendimento irá produzir com o recurso pleiteado?			

PRODUTO		QUANT. UNITÁRIA			QUANT. TOTAL							
Farinha de Jatobá		250kg			250kg							
Planejamento da Safra												
ÍTEM	QUANT.	UNIDADE	VALOR UNIT.	VALOR TOTAL								
Matéria-prima	2500	kg	R\$2,00	R\$5.000,00								
Equipamentos, vasilhames												
Insumos												
Embalagens												
Mão de obra												
Marketing, divulgação												
Transporte												
Despesas fixas												
Outros												
			TOTAL:									
CRONOGRAMA: quando serão realizadas as atividades ao longo do ano na unidade												
ATIVIDADE (MÊS)	1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	11	12
Compra matéria prima	X											
Processamento		X										
Envase, embalagem			X									
Vendas, divulgação			X	X	X	X	X	X	X	X	X	
Devolução do microcrédito ao FRS-NP			X	X	X	X	X	X	X	X	X	X
Como é feito o controle e registro das atividades do empreendimento?												
O empreendimento é composto por grupos de mulheres em várias localidades, cada grupo controla sua produção que é comercializada nas comunidades. Quando participamos de feiras, juntamos os produtos de quem tem e fazemos o controle em um caderno.												
Como é feita a tomada de decisão nos processos no empreendimento?												
De forma coletiva em reuniões e assembleias												
Em quais mercados pretende comercializar os produtos?												
1- Comércio Local (comunidades) 2- Feiras locais e regionais 3 - Compradores externos												
Quais os Canais de vendas utilizados e como é feito o contato com clientes e fornecedores												
Oferecemos os produtos e divulgamos. Temos compradores fixos												
Qual a quantidade de produtos que você acredita ser necessário comercializar para												

realizar o pagamento do Fundo Rotativo Solidário?

O custo do fruto do jatobá está saindo a R\$2,00 o kg pago ao extrativista. Com o recurso solicitado ao Fundo Rotativo Solidário que totaliza R\$5.000,00 será possível adquirir 2.500 kg de frutos. A rentabilidade da farinha por kg de jatobá/fruto é em torno de 10%, ou seja, dos 2.500 kg de frutos teremos 250 kg de farinha. A farinha pronta é vendida a R\$80,00 o kg. Ou seja, 250 kg X R\$80,00 nos dará um resultado de R\$20.000,00 após o beneficiamento.

De que maneira o proponente deste projeto produtivo pretende efetuar a devolução solidária dos recursos recebidos ao FUNDO ROTATIVO SOLIDÁRIO?

A devolução será realizada de forma mensal em 10 (dez) parcelas de igual valor, sendo que há carência nos 2 (dois) primeiros meses.

ROTEIRO PARA ELABORAÇÃO DO PLANO DE TRABALHO PARA O FUNDO ROTATIVO SOLIDÁRIO DO NÚCLEO DO PEQUI SERTÃO VEREDAS**PLANO DE TRABALHO**

DADOS DA INSTITUIÇÃO	
Instituição responsável COOPERATIVA SERTÃO VEREDAS - Cooperativa Regional de Produtores Agrilssilviextrativista Sertão Veredas LTDA	
CNPJ: CNPJ: 08.831.726/0001-88	
Tipo de Organização: Cooperativa	
Banco (nome e nº do banco): Banco Brasil 001	Ag. 1470-2 Cc: 6.563-8
Responsável pela entidade: Fabio Luiz Becker	
CPF do/a responsável:	Cargo: presidente
Responsável pelo Projeto: Valéria Aparecida da Silva	
Endereço da Instituição: rua São Francisco,305 Chapada Gaúcha - MG	
Coordenadas GPS:	
Telefone: (38) 999610821	
E-mails: coopsertaoveredas@gmail.com	
Quadro social	Nº DE HOMENS: 29 Nº DE MULHERES: 25
Quantos com DAP	54
Possui Unidade de Processamento: Sim	Área da construção:
Quantos Produtores trabalham na Unidade? 6	
Possui Alvará de Funcionamento (prefeitura)? Não	
Quantos produtores são fornecedores de matéria-prima: 70 (aproximadamente)	
Qual a distância máxima entre as áreas de coletas dos frutos e a Unidade de Processamento? Até 30km	
O empreendimento está apto a emitir Nota Fiscal? Sim	
DESCRIÇÃO DO PLANO	
Valor a ser solicitado ao FRS-NP	R\$ 5.000,00
Fale um pouco da História do empreendimento (quando foi fundado, motivação, quais frutos do Cerrado e da agricultura processa, quais produtos fabrica) A Coopsertão Veredas foi criada no ano de 2006 com objetivo de organizar a produção agroextrativista sustentável na região da Chapada Gaucha - MG e entorno. Desde então, centenas de famílias da região perceberam o potencial das espécies típicas dos biomas da	

região como fonte de geração de renda. Atualmente, a Coopsertão conta com 110 cooperados de comunidades tradicionais, assentamentos da reforma agrária e comunidades quilombolas que incrementam sua renda com o beneficiamento e valorização do Cerrado e da Caatinga. A cooperativa está sediada no município de Chapada Gaúcha, no norte de Minas Gerais, região que abrange o Parque Nacional Grande Sertão Veredas, de grande biodiversidade e belezas cênicas. A região é caracterizada por uma ampla faixa de transição entre o Cerrado e a Caatinga. Por lá, os dois tipos de vegetação se entrelaçam, formando complexos e variados ecossistemas de transição. Em função das mudanças de altitude e linhas de drenagem, vão se formando as áreas de dominância, ora o Cerrado, ora a Caatinga. Dessa forma, o trabalho dos cooperados da Coopsertão incentiva o resgate da cultura alimentar única da região, formada por essa mistura de biomas. A produção realizada pela Coopsertão acontece por meio do manejo ecológico da biodiversidade e aproveitamento sustentável. Os frutos nativos são coletados respeitando a sua sazonalidade, com técnicas de manejo. Parte deles vem dos quintais das próprias residências e de áreas de vegetação nativa. Os produtos são beneficiados para o consumo das famílias e para comercialização, seguindo técnicas artesanais que buscam o melhor resultado para o sabor e qualidade.

Quais os produtos o empreendimento irá produzir com o recurso pleiteado? Pequi in natura

PRODUTO	QUANT. UNITÁRIA	QUANT. TOTAL
Barú torrado	1430 unidades	143kg

Como será utilizado o recurso:

ÍTEM	QUANT.	UNIDADE	VALOR UNIT.	VALOR TOTAL
Barú torrado	1430	UNI	12,00	17.160,00
			TOTAL:	17.160,00

CRONOGRAMA: quando serão realizadas as atividades ao longo do ano na unidade

ATIVIDADE (MÊS)	1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	11	12
Compra matéria prima								X	X	X		
Processamento								-	-	-		
Envase, embalagem								-	-	-		
Vendas, divulgação								X	X	X		
Planejamento								X	X	X		

Como é feito o controle e registro das atividades do empreendimento? Atualmente o controle se dá por sistema de gestão.

Como é feita a tomada de decisão nos processos no empreendimento? Em coletivo por meio de reuniões e assembleias.

Em quais mercados pretende comercializar os produtos? Mercado local, internet, venda para compradores, vendas diretas.

Quais os Canais de vendas utilizados e como é feito o contato com clientes e fornecedores? Os canais e vendas são por meio de referências e parceiros já firmados. O contato com os mesmos é realizado por meio das mídias sociais e cadastro de clientes.

Qual a quantidade de produtos que você acredita ser necessário comercializar para realizar o pagamento do Fundo Rotativo Solidário? O valor solicitado ao FRS é de R\$5.000,00 o que será utilizado para adquirir 143 kg de castanha de barú. Ou seja, cada kg

será adquirido por R\$35,00. Ao realizar o processamento de terra e beneficiamento, serão produzidas 1430 unidades de 100gramas cada. E cada unidade será vendida por R\$12,00 resultando num faturamento bruto de R\$17.160,00. A quantidade necessária para venda é de 417 unidades, pois cada produto será vendido por R\$12,00. Ou seja, $334 \times R\$15,00 = R\$5.004,00$

Contato com os empreendimentos para sessão de construção, adequação e ajuste nas propostas de acesso ao FRS

Contato com os empreendimentos para sessão de construção, adequação e ajuste nas propostas de acesso ao FRS

Considerações

É importante ressaltar que para além das atividades previstas para a consideração neste relatório, outras atividades de comunicação com os empreendimentos ocorrem durante o processo de trabalho, incluindo ligações telefônicas e contatos via aplicativo de mensagem Whatsapp para tratativas que se relacionam diretamente às atividades.

Outro ponto importante a ser considerado é que os assuntos tratados dentro do período previsto não se esgota nesta entrega, se relacionando com o período anterior de apresentação do relatório e conseqüentemente com o período posterior ao relatório apresentado.

Portanto, para o período entre 01/02/2022 – 13/07/2022, considero as atividades realizadas com sucesso.